

Falta de verba contratualizada com QREN coloca Teatro Viriato em risco

31-Mar-2011

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento, através de notícias divulgadas pela Comunicação Social, que o Teatro Viriato, em Viseu, poderia ficar sem actividade a partir de Setembro. Em causa está o atraso na contratualização de uma candidatura ao QREN, realizada em 2009 e inserida na Rede 5, que comporta os teatros de Viseu, Guarda, Guimarães, Torres Novas e Maria Matos, em Lisboa.

A candidatura ao QREN, na ordem dos 150 mil Euros, estava já aprovada faltando agora a sua contratualização, da responsabilidade da Coordenação do Centro.

O director do Teatro Viriato, Paulo Ribeiro, avançou que o orçamento anual do Teatro se situa nos 300 mil Euros e que a falta da verba proveniente do QREN colocaria em risco a normal actividade do Teatro já a partir do mês de Setembro.

Não é a primeira vez que esta situação ocorre, e já em processos anteriores os atrasos do QREN comprometeram irremediavelmente o programação de teatros municipais. O Bloco de Esquerda tem vindo a alertar sucessivamente para esta situação e o Governo tem respondido com promessas de reforço futuro do apoio a estes equipamentos. Mas na verdade a situação presente degrada-se a cada dia e o que está verdadeiramente em causa é, não só a sobrevivência do sector cultural, mas o direito constitucionalmente consagrado de acesso à cultura.

Veja em anexo as Perguntas ao Ministério da Cultura e ao Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento.

À

AnexoTamanho

pteatroviriatomc.pdf
251.97 KB

pteatroviriatomeid.pdf
253.04 KB

About the Author

Catarina Martins

Actriz. Co-fundadora, em 1994, da companhia de teatro Visões Ásteis e dirigente da PLATEIA - Associação de Profissionais das Artes Cênicas, entre 2004 e 2006.

Data de nascimento: 07-09-1973.

Deputada eleita pelo círculo do Porto. Deputada do Bloco na Comissão de Ética, Sociedade e Cultura.

Email: Catarina.martins@be.parlamento.pt

Â